

## Texto 1



Latuff 2013. <https://blogs.correiobraziliense.com.br/>. Adaptado.

## Texto 2

### *Você acha que o Brasil é um Estado laico?*

*Dizer que um Estado ou país é laico significa que as suas regras, leis e instituições públicas não podem ser estabelecidas – e nem que o Estado ou país pode ser governado – com base em determinada religião ou credo. Ou seja, em um Estado laico, os dogmas, crenças e doutrinas religiosas não podem ser utilizados como fundamento para determinar como a nação será conduzida e administrada.*

*Dessa forma, quando a Constituição Federal brasileira de 1988 (“CF/88”), instrumento que representa o conjunto de leis fundamentais que organiza e rege o funcionamento do nosso país, declara, em seu art. 5º, inciso “VI”, que todas as pessoas são iguais perante a lei e que é inviolável a liberdade de consciência e de crença dessas pessoas, sendo desta forma assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e sendo garantida a proteção aos locais de culto e a suas liturgias, ela está declarando que o Brasil é um país laico.*

*Indo ainda mais além, a CF/88, no seu art. 19, inciso “I”, veda que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios estabeleçam ou custeiem cultos religiosos ou igrejas, que dificultem o seu funcionamento ou até mesmo que mantenham com eles, ou com os seus representantes, relações de dependência ou aliança, fazendo apenas ressalva aos casos de colaboração de interesse público.*

*Temos, assim, por determinação constitucional, não apenas a nossa liberdade de escolher em que vamos crer, qual culto, religião, ou crença pretendemos seguir, como*

*temos também a perspectiva de escolher não crer ou de não seguir nenhum deles.*

Felipe Costa Rodrigues Neves, Maria Clara Seixas e

Maria Paes Barreto de Araujo.

**Você acha que o Brasil é um Estado laico?**

Publicado 12/04/2019 em <https://www.migalhas.com.br/>. Adaptado.

### **Texto 3**

#### ***A Laicidade e o Conservadorismo***

*A laicidade é um dos pilares do Estado Moderno. O argumento laico está no cerne do pensamento iluminista, e, conseqüentemente, em todos os processos que caracterizaram as revoluções liberais que marcaram o final do século XVIII e início do século XIX. Da mesma forma, o conservadorismo moderno tem suas origens na mesma época, mais especificamente a partir da obra do autor britânico Edmund Burke e sua crítica ao Iluminismo e às Revoluções Burguesas. Portanto, laicidade e conservadorismo são conceitos que possuem matrizes teóricas e políticas antagônicas, porém imbricadas.*

*Com efeito, os conteúdos da laicidade e do conservadorismo só podem ser entendidos em um longo processo histórico. Assim sendo, a laicização do Estado foi proclamada para retirar o monopólio da verdade da Igreja, no processo de construção moderna da sociedade democrática. A laicidade torna-se um princípio da construção da democracia. Já o conservadorismo, nesse contexto, era um estilo de pensamento que articulava as posições contrárias às mudanças impostas pelo Estado Moderno.*

*Dessa forma, enquanto discurso e prática, a laicidade estava ligada à ampla ideia de democratização. Já o conservadorismo associava-se a ideias autoritárias e antidemocráticas.*

José Antonio Sepulveda. **A Laicidade e o Conservadorismo.**

Publicado em Observatório da Laicidade na Educação

(<http://ole.uff.br/>). Adaptado.

### **Texto 4**

#### ***Laicidade à brasileira***

Católicos, pentecostais e laicos em  
disputa na esfera pública

A laicidade estatal no Brasil não somente não dispõe de força normativa e ascendência cultural para promover a secularização da sociedade e para assegurar sua própria reprodução, como tem sido acuada pelo avanço de grupos

católicos e evangélicos politicamente organizados e mobilizados para intervir na esfera pública. Dotadas de elevado poder religioso, econômico, midiático e político, tais instituições religiosas, na avaliação do sociólogo Antonio Flávio Pierucci, “gozam de situação legal francamente privilegiada” e conseguem, volta e meia, através de seus lobbies e de sua representação parlamentar, forçar “uma insuportável capitulação do poder público”. A tal ponto que se avalia estar em andamento um movimento de redefinição da fronteira público/privado, um realinhamento na relação entre religião e política e uma desprivatização ou publicização do religioso como força social e política, caracterizada pela reabertura dos espaços públicos à ação organizada de instituições religiosas no país.

Ricardo Mariano. **Laicidade à brasileira. Católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública.**  
*Civitas*, Porto Alegre, maio-ago. 2011. Adaptado.

## Texto 5

### ***O Estado brasileiro é laico?***

*A situação de hoje é bem diferente daquela que vigia no Período Colonial e durante o Império, mas ainda está longe de caracterizar um Estado laico. As sociedades religiosas não pagam impostos (renda, IPTU, ISS, etc.) e recebem subsídios financeiros para suas instituições de ensino e assistência social. O ensino religioso faz parte do currículo das escolas públicas, que privilegia o Cristianismo e discrimina outras religiões, assim como discrimina todos os não crentes. Em alguns estados, os professores de ensino religioso são funcionários públicos e recebem salários, configurando apoio financeiro do Estado a religiões, que, aliás, são as credenciadoras do magistério dessa disciplina. Certas sociedades religiosas exercem pressão sobre o Congresso Nacional, dificultando a promulgação de leis no que respeita à pesquisa científica, aos direitos sexuais e reprodutivos. A chantagem religiosa não é incomum nessa área, como a ameaça de excomunhão. Há símbolos religiosos nas repartições públicas, inclusive nos tribunais.*

<http://ole.uff.br/o-estado-brasileiro-e-laico/>. Adaptado.

## Texto 6

### ***Laicidade e Teocracia***

*Laicidade e Estado de Direito são construções da modernidade. Um Estado é considerado laico quando promove oficialmente a separação entre Direito e*

*Religião. Tornar real, no Brasil, esse projeto de modernidade é uma batalha diária.*

*A instrumentalização política da religião coloca em risco os direitos humanos e as liberdades individuais. O Brasil caminha para tornar-se uma espécie de Estado semiteocrático, ou seja, um governo escolhido por direito divino.*

Élio Gasda, domtotal.com. Publicado em 07/01/2021. Adaptado.

Com base nos textos aqui apresentados, bem como em outras informações que considere relevantes, redija uma dissertação em prosa, sobre o tema: **A laicidade do Estado brasileiro contemporâneo.**

(O texto deverá conter, no mínimo, 200 e, no máximo, 450 palavras digitadas.)

### **Comentário à Proposta de Redação**

Solicitou-se a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema: **A laicidade do Estado brasileiro contemporâneo.** Seis textos foram oferecidos como base para a produção do candidato. O primeiro, uma charge do cartunista Latuff, satirizava o discurso de uma provável autoridade “exorcizando” o estado laico. Já o segundo, adaptado do site notícias Migalhas, trazia a definição de Estado ou país laico, a saber, uma nação cujas regras, leis e instituições públicas não são norteadas por qualquer religião ou credo – antes, pautam-se pela Constituição Federal, que assegura aos cidadãos a “liberdade de crença e de livre exercício dos cultos religiosos” sem custos para o Estado, salvaguardando inclusive o direito de escolha de quem não adota nenhuma crença. O terceiro texto apresentava a laicidade como “um dos pilares do Estado Moderno”, resultante de um longo processo histórico, que teria retirado o monopólio da Igreja para dar lugar a uma sociedade democrática, construída paralelamente ao conservadorismo, cujas matrizes opunham-se ao Iluminismo que embasara a laicidade no Estado Moderno, compactuando com ideias autoritárias e antidemocráticas. O quarto texto relatava uma disputa entre religiosos e laicos pelo direito de intervir na esfera pública, valendo-se de uma “situação legal francamente privilegiada” que lhes permite pressionar o poder público a estreitar a relação entre religião e política, numa clara adaptação do conceito de laicidade às demandas dos religiosos. O quinto texto questionava a laicidade do Estado brasileiro, uma vez que as sociedades religiosas são isentas do pagamento de impostos, além de terem suas instituições subsidiadas por dinheiro público. O texto

denunciava também o fato de haver símbolos religiosos em repartições públicas, bem como a imposição do Cristianismo como parte integrante do currículo das escolas públicas. Desmentindo a alegada laicidade, o texto menciona a interferência das religiões nas votações dos parlamentares, dificultando a promulgação de leis tanto no que se refere à pesquisa científica quanto no que diz respeito a direitos sexuais e reprodutivos. O último texto alertava para a possibilidade de o Brasil tornar-se um “Estado semiteocrático”, na medida em que a separação oficial entre Direito e Religião vem-se fragilizando cada vez mais.

Após a leitura atenta dos textos apresentados, o candidato deveria selecionar as ideias e informações que julgasse mais apropriadas ao seu projeto de texto. Caberia, pois, analisar criticamente um fato incontestável: a contaminação do conceito de laicidade no Brasil, a ponto de as religiões ocuparem um papel central na política, exercendo pressão sobre as decisões dos congressistas por meio da formação de bancadas, imiscuindo-se em questões de cunho moral, entre outras, além de negociarem o apoio a um ou outro partido com base em critérios religiosos e ordenarem aos fiéis que votem num candidato previamente escolhido por seus líderes. Seria recomendável apontar algumas das consequências dessa mistura entre religião e política, como a imposição do ensino religioso em escolas públicas, estimulando a intolerância por desconsiderar a pluralidade de crenças existente no espaço escolar. Caberia ainda propor o resgate do conceito original de laicidade, prevista na Carta Magna, a fim de que o Estado se limite a atuar de forma totalmente independente de qualquer influência religiosa.